

PROYECTO POETRY'15  
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS  
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES  
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)  
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 047

António Pio dos Santos, “Carta a S. M. Católica” [1823]

LUS 047

António Pio dos Santos

“Carta a S.M. Católica”

[selecciones]

[1823]

**Cítese como:** António Pio dos Santos. “Carta a S. M. Católica”. [1823]. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 047.  
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

**PROYECTO POETRY'15**  
**ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS**  
**TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES**  
**SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)**  
**TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 047**

António Pio dos Santos, “Carta a S. M. Católica” [1823]

Vivir en cadènas<sup>1</sup>  
E’s siempre vivir;<sup>2</sup>  
Morir por la patria,<sup>3</sup>  
Alfin és morir,<sup>4</sup>

(...)

*Epigraphe*

“Alcipe-divinal, qu’em méτρο, e rima  
As soberbas *Canções*<sup>5</sup> d’antiguidade  
A translauzir s’anima,  
Deixando á post’ridade  
Eterno monumento d’alta gloria,  
Assombro Luso d’immortal memoria.”

*Pio. Ode 84. Est. 1<sup>a</sup>*

Ressurgem d’entre os ávidos espinhos  
Os saborosos fructos,  
Aquelles que na Gallia, Italia e Hespanha,  
Immundos se julgarão.<sup>6</sup>  
Jazem por terra as hostes furibundas  
Da Liberdade imigas,  
Imigas da razão, Escudo aos crimes  
A’ incauta mocidade.  
Sobre-puja entre os homens a lembrança

---

<sup>1</sup> Chamão os *Liberaes* isto assim viver aos amantes do Governo Monarquico.

<sup>2</sup> Pela mesma razão assim se vive, mas não em cadèas Liberaes.

<sup>3</sup> Julgão os *Liberaes* ser asneira o defender o Altar, e o Throno; e tanto que houve quem se atrevesse a dizer, respeito aos Martyres, que elles morrerão por tolos, e por teimosos.

<sup>4</sup> Sim, Senhores, queremos morrer por tolos e por teimosos na defeza dos Reis, e do Altar, e não queremos morrer nas Fallanges Constitucionaes indiscretas.

<sup>5</sup> A genuina paraphraseação de alguns Psalmos, que a Illustrissima e Excellentissima Senhora Condessa de *Oyenhausen* deo ao respeitavel Publico

<sup>6</sup> Pelos Mações impetuosos.

PROYECTO POETRY'15  
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS  
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES  
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)  
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 047

António Pio dos Santos, “Carta a S. M. Católica” [1823]

“Dos pasados successos”

Co’ as armas invenciveis debegrirão<sup>7</sup>

A propria *liberdade*:

Vê-se, quel érmo, os *Liberaes* pasmados,

Por toda a parte expulsos,

Sem abrigo encontrar em patria alheia,

Qu’ os crimes não consentem.

(...)

FERNANDO volve ao Sólo turbulento

De futuros azares;

Pouco importa politica mudança

Affecta á humanidade.

A Moral he só huma em todo o tempo,

Os crimes são diff’rentes,

Delles zomba a virtude, quando impressa

Hemos em nossos peitos.

Vinganças não convém a povo tanto,

Que tanto se distingue;

A madura Lição do Altar, do Throno

Nossos rivaes esquecem.

Tal he, FERNANDO excelso, o peso enorme

Que teus hombros sustenta,

Piedade e mais piedade nunca offende

A lei da Piedade.

Venturoso o que sem remorso espia

Os transitorios dias<sup>8</sup>,

Goza na paz a própria ventura

Tão cara, e tão difficil.

---

<sup>7</sup> Com o descaramento, e com o ridículo com que tornarão os Reis, a Religião, e os costumes nacionaes. “O povo não gosta que alguém toque nos seus males, ou feridas para os destruir.” *Rousseau* Cont. Soc. liv. 2º Cap. 3º& 2º.

<sup>8</sup> E bem transitorios têm sido, já em *França*, já em *Sevilha*, e ultimamente em *Cadiz*. Eis a moralidade desta pequena obra.

**PROYECTO POETRY'15**  
**ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS**  
**TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES**  
**SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)**  
**TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 047**

António Pio dos Santos, “Carta a S. M. Católica” [1823]

Reina, FERNANDO, como se reinado

Por não barbaro, fosses:

Ah! Que prazer, Monarca, não sentiras

Calcando o despotismo!<sup>9</sup>

Este crime, este horror, e este excesso

Contrario á Natureza,<sup>10</sup>

Traz consigo funestas consequencias,

Supulta a Humanidade!

---

<sup>9</sup> Quando esteve captivo em *França*.

<sup>10</sup> Todos são iguaes na presença de Deos. *Communis ad lectum via.* – Cébes Philos. Pagão.